

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Coerência textual e ambiguidade

Conteúdo:

- Coerência do texto;
- Ambiguidade;
- Ironia;
- Métodos e falhas de raciocínio.

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender a coerência como uma marca de interpretabilidade do texto;
- Perceber na análise do discurso a ambiguidade como um recurso expressivo;
- Entender a ironia como um operador argumentativo na construção de sentido;
- Identificar as falhas decorrentes da má utilização do raciocínio;
- Aplicar os métodos de raciocínio na construção do texto.

Sugestão Didática:

- Exibição do filme *Hiato*, de Wladimir Seixas, um documentário que acompanha um grupo de manifestantes, que organizou uma ocupação em um grande shopping da zona sul carioca.

Praticando:

- 1) Se continuasse “aprimorando seus defeitos”, Leão tornar-se-ia um péssimo goleiro. O correto seria afirmar: “costumava ficar horas aprimorando sua técnica, corrigindo seus defeitos.”
- 2) Para se usar o “por outro lado”, seria válido o uso do paralelismo “por um lado”. Como não houve, o “por outro lado” opõe-se àquilo que se afirmou anteriormente.
- 3) O trecho que apresenta problema de coerência é: “são muito eficientes, mas só quando prescritos por um oftalmologista”. De modo coerente ficaria: “Lubrificantes oculares gelados também são muito eficientes, mas não devem ser usados sem a prescrição de um oftalmologista”.

4) Meta – O que dá a ideia de que, se o restaurante tem como “meta” eficiência e cortesia, é sinal de que não os possui.

5) Se pusesse uma vírgula a oração deixaria de ser adjetiva restritiva e passaria a ser adjetiva explicativa. Com a vírgula, entende-se que há uma única revista. Sem a vírgula, entende-se que há mais de uma revista.

6) A situação impossível é “repetir o feito em outros continentes”, já que só há uma montanha mais alta, obviamente localizada em um continente (Ásia). A legenda quer dizer que o alpinista cego, depois do Everest, pretende escalar a mais alta montanha de outros continentes.

7) O paradoxo contém termos opostos que coexistem, formando um conceito ou uma ideia paradoxal, isto é, à margem da lógica vigente. A expressão “rede antissocial” é o melhor exemplo de paradoxo porque uma rede de computadores, por definição, é social, ao conectar diversos computadores e seus usuários.

LETRA C

8) Em todas as suas falas, Joana usa uma série de termos de conotação negativa para não deixar dúvidas sobre a sua crítica a respeito das redes sociais: “antissocial”, “não”, “nada”, “ninguém”, “incomoda”, “sem noção”, “falhar”.

LETRA B

Habilidades do ENEM:

9) A crítica da charge é que enfatiza o poder de resistência do inseto.

LETRA B

10) A relação entre a palavra “corrente”, a imagem das pessoas de mãos dadas e a mão estendida ao leitor.

LETRA B

11) O primeiro sentido é de que havia dinheiro no lixo; o segundo, de que o lixo passou a render (mais) dinheiro aos catadores livres dos intermediários.

12) “Lixo rende dinheiro”. Dentre outras opções.

13) O anúncio sugere que os seus amigos secretos estão todos comprando os presentes no Carrefour. Ou o anúncio sugere que os presentes para o “amigo secreto” encontram-se no Carrefour.

14) Ao apresentar o carro embaixo do colchão, temos o pressuposto de que o carro é econômico, ou ainda, a ideia de que suas economias podem comprar um carro barato como aquele do anúncio.

Aprofundando:

15) A ambiguidade encontra-se no trecho: “Mulher acompanhada até 24 horas não paga”. As duas interpretações possíveis são: mulher não paga se entrar acompanhada até a meia-noite; mulher não paga se estiver acompanhada por um período de 24 horas.

16) a) Rodar. Essa é a palavra que estabelece de maneira mais intensa a relação entre patrocinador e patrocinado. Pode ser associada tanto ao deslocamento dos veículos abastecidos pelo combustível fornecido pela BR Distribuidora quanto à filmagem de mais fitas, que depois serão exibidas na Mostra BR de Cinema. Trata-se de um caso de exploração da polissemia.

b) Duas leituras possíveis dessa frase são:

- Na condição de ator de cinema, você desempenhará a função de um personagem de destaque.

- Na condição de consumidor de combustível, você dará uma contribuição expressiva para que mais filmes possam ser feitos.

17) “Dar bola” é uma expressão que o uso coloquial consagrou, com o sentido de “dar importância”, “importar-se” com algo. A expressão “campos” significa também “âmbito” e, nessa acepção, tem largo emprego; a Física, a Sociologia, a Medicina dão também à palavra “campo” significações próprias, pertinentes a essas esferas do saber.

18) “Sob medida” encerra tanto a noção de exatidão, justeza, como a de algo construído a priori, previamente destinado à determinada função ou finalidade. No texto, pode-se entender tanto que os “boleiros” são objeto de mensuração, de estudo científico, como também que estejam sendo “fabricados”, “produzidos” pela medicina esportiva, em função das posições táticas que desempenham nas partidas.

19) Letra: C

20) a) A pergunta mostra-se ambígua, pois, vindo logo após “ mais de oito imóveis entregues todo dia”, leva a associar, erroneamente, próximo a imóvel: próximo imóvel a ser entregue. Com a leitura da sequência, aparece o significado da pergunta visado pelo anúncio: o próximo é referência ao leitor, o próximo a receber um imóvel (ou a realizar um sonho, a comemorar). Diante do contexto anterior, a falta de determinação da palavra “próximo” ocasiona a ambiguidade.

b) Quer ser o próximo a realizar um sonho? Quer ser o próximo que realizará (ou: que vai realizar) um sonho?

Quer ser o próximo a receber um imóvel? Quer ser o próximo que receberá (ou: que vai receber) um imóvel?

Quer ser o próximo a ser contemplado com um imóvel? / Quer ser o próximo que será (ou: vai ser) contemplado com um imóvel?

Desafiando:

Habilidades do ENEM:

21) D

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Métodos e falhas de raciocínio

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar as falhas decorrentes da má utilização do raciocínio;
- Aplicar os métodos de raciocínio na construção do texto.

Praticando:

1) Indutivo. O autor parte de um fato específico [a postura do goleiro Caju] para chegar ao raciocínio maior, que é a crítica à postura dos políticos brasileiros.

2) O texto critica a postura dos políticos brasileiros que fazem de seus cargos não uma prestação de serviço ao país, mas um ponto, segundo o texto “um lugar privilegiado para se comercializar de tudo, influência, lealdade, honra...”.

3) Premissa maior: “quem pensa existe”

Premissa menor: “o personagem não pensa”
Logo, “ele não existe”

Por isso, o personagem vai sumindo ao longo do Cartum.

4) A fidelidade é impossível, menos para Deus.

5) Estaria assumindo a sua infidelidade.

6) Os princípios de Lógica devem defender que quando se admite a validade de um argumento, não se admite ao mesmo tempo a sua verdade.

LETRA A

7) Um salário-mínimo maior prejudicaria o país; o salário mínimo impõe miséria a grande parte da população; então, o país necessita da miséria de grande parte da sua população.

LETRA C

8) O texto apresenta um ponto de vista crítico, construído, dentre outros, pelo recurso da ironia. A qualidade que constitui uma ironia, no texto, é admirável.

LETRA D

9) A fala pode ser considerada falaciosa porque, na verdade, o transporte está cheio não por as pessoas gostarem, mas por haver um número reduzido de veículos, tornando o sistema de transporte precário e deficiente.

10) Desvio de assunto. Na verdade, Hagar não tem intenção alguma de começar a sua dieta, e o receio de magoar sua esposa é justificativa para seu real desejo: continuar comendo e bebendo tudo.

11) Podemos caracterizar este sofisma como um círculo vicioso.

LETRA A

12) D

Aprofundando:

13) O título “A Classe” estabelece uma ambiguidade, pois pode ser interpretado tanto como uma referência à classe social, no caso a classe média, quanto como uma referência a um padrão de comportamento esperado.

14) “(...) a ponto de a classe média brasileira ser hoje classificada pelas Nações Unidas como uma espécie em extinção, junto com o mico-rosa e a foca-focinho-verde.” e “(...) só uma determinada parcela da classe média poderia ser abatida durante uma temporada-(...)”. Entre outras.

15) No texto, “numérica” refere-se ao número de membros da classe média; e “numerária”, ao seu poder de compra.

16) Sugestão:

a) Seria bom que todas as escolas tivessem o mesmo nível de qualidade. Aí todos os alunos teriam as mesmas oportunidades.

b) Não deixe a bicicleta aí, porque atrapalha a passagem.

17) Trata-se da expressão “Lavar as mãos” que pode ser interpretada no seu sentido literal, limpar as mãos com água, ou no sentido conotativo, não assumir responsabilidades.

18) A imagem de uma torneira que verte uma gota de água “alimentada” pelas árvores enfileiradas sobre o cano a que está ligada sugere uma

relação intrínseca entre o consumo dos recursos hídricos e a devastação da Mata Atlântica. Assim, a frase “Aproveita enquanto tem água” é irônica, pois alude à possibilidade de escassez de água até para lavar as mãos, se não se tomarem iniciativas que impeçam o desmatamento.

19) Primeiro sentido: “ontem na Folha” poderia dar uma ideia do local e do dia em que foi feita a cirurgia. Segundo sentido: “ontem na Folha” poderia dar uma ideia do local e do dia em que foi dada a declaração.

20) O primeiro sentido (“cirurgia que fez ontem na Folha”) é imediatamente descartado por sua incoerência, pois seriam descabidas tanto a circunstância de lugar (fazer cirurgia num jornal) quanto a circunstância de tempo (“ontem”), que não guarda coerência com o resto do texto, já que a moça fala de uma cirurgia realizada há algum tempo.

21) O humor da charge se dá pela supressão da sílaba “lei”, da palavra “leiloando”, já que se afirma que neste país não há lei.

22) De acordo com a primeira mensagem, o trabalho científico caracteriza-se pelo irracionalismo. Pela exposição do autor, esse irracionalismo não é superado porque: o desejo comanda a ciência.

LETRA A

23) D

Desafiando:

24) A fala do ministro Cristovam Buarque é falaciosa porque ao declarar “Esse é o meu jeito de ser: eu falo as coisas, sou contra mentir. Mas não é preciso dizer tudo, nem se deve falar muito”, o último período, iniciado por uma conjunção adversativa, começa de forma imprópria: após uma afirmação categórica, não cabe contraposição. No entanto, ao afirmar em seguida que “não é preciso dizer tudo”, subentende-se que pode haver omissão de fatos, que é sinônimo de falar com a verdade, indo de encontro a “sou contra mentir”, redundando, portanto, em sofisma.